

PORTARIA Nº 076 DE 07/05/2025

DISPÕE SOBRE O CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA SEMANAL DE 16 (DEZESSEIS) HORAS PELOS DOCENTES DA FUNDAÇÃO FACELI NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Presidente da Fundação Faculdades Integradas do Ensino Superior do Município de Linhares — Faceli, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 3.501/2015, e pelo Decreto nº 066, de 06 de janeiro de 2025, considerando o disposto na Lei Municipal nº 1.347, de 25 de janeiro de 1990, que institui o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Linhares, especialmente os deveres previstos no art. 176 e os dispositivos do Capítulo IV Do Regime Disciplinar; a necessidade de assegurar o pleno cumprimento das atividades acadêmicas essenciais, conforme os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o princípio da eficiência na Administração Pública (art. 37, caput, da Constituição Federal); o dever funcional dos docentes efetivos de cumprir integralmente sua jornada semanal de trabalho;

RESOLVE:

Art. 1º- Os docentes da Fundação FACELI deverão cumprir carga horária mínima semanal de 16 (dezesseis) horas, distribuídas entre as atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, conforme plano de trabalho individual homologado pela Direção Acadêmica.

Parágrafo único - Servidores em mais de um cargo ou função, independentemente da natureza, devem cumprir as cargas horárias de cada atividade distintamente, sem prejuízo ou sobreposição.

Art. 2º- As atividades de pesquisa e extensão somente serão computadas para fins de carga horária se devidamente formalizadas e requeridas no prazo previsto em calendário.



- §1º É dever do docente apresentar relatório de atividades de pesquisa/extensão ao final do semestre, conforme prazo previsto em calendário.
- **§2º** A homologação da carga horária será feita mensalmente pela Direção Acadêmica, inclusive para fins de pagamento de extensão.
- §3º Atrasos na formalização da carga horária ou falta de envio de relatório implicarão em não registro da carga horária.
- **Art. 3º-** O não cumprimento injustificado da carga horária mínima estabelecida no artigo 1º, ou a ausência de comprovação formal por meio de relatório circunstanciado nas atividades de pesquisa e extensão, ensejará a **instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD)**, conforme previsão dos artigos 183, 185 e 186 da Lei Municipal nº 1.347/1990, assegurados o contraditório e a ampla defesa.
- **Art. 4º-** A apuração preliminar será de responsabilidade da chefia imediata, que deverá encaminhar à Direção Acadêmica o relatório circunstanciado da irregularidade, com vistas ao devido processo.
- **Art. 5º-** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Original assinado

Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri

Presidente da Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares - Faceli